



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

***Pristimantis dundeei* (Heyer & Muñoz, 1999)**

Rogério Pereira Bastos; Marcio Roberto Martins; Yeda Soares de Lucena Bataus; Lara Gomes Côrtes; Robson Vieira Guimarães Júnior; Juliana Rodrigues; Reuber Albuquerque Brandão; Miquéias Ferrão; Marcelo Gordo; Marinus Steven Hoogmoed; Igor Luis Kaefer; Felipe Sá Fortes Leite; Natan Medeiros Maciel; Vitor Hugo Mendonça do Prado; Diego José Santana; Débora Leite Silvano; Moisés Barbosa de Souza; Luís Felipe Toledo

Como citar

Bastos, R.P.; Martins, M.R.; Bataus, Y.S.L.; Côrtes, L.G.; Guimarães Jr, R.V.; Rodrigues, J.; Brandão, R.A.; Ferrão, M.; Gordo, M.; Hoogmoed, M.S.; Kaefer, I.L.; Leite, F.S.F.; Maciel, N.M.; Prado, V.H.M.; Santana, D.J.; Silvano, D.L.; Souza, M.B.; Toledo, L.F. 2023. *Pristimantis dundeei*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.21440> - Acesso em: 01 de mar. de 2025.

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Última avaliação: 30/05/2018

Ano da publicação: 2023

Justificativa

Pristimantis dundeei ocorre na América do Sul, com registros de ocorrência na Bolívia e Brasil. No Brasil, ocorre no bioma Cerrado, na região da Chapada dos Guimarães, no estado de Mato Grosso, e no norte do estado de Mato Grosso do Sul. Trata-se de espécie relativamente comum nas localidades onde ocorre e, embora exista perda de vegetação nativa em algumas localidades na sua área de distribuição, não há ameaças evidentes que possam colocá-la em risco de extinção. Por essas razões, *Pristimantis dundeei* foi avaliada como Menos Preocupante (LC).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Amphibia

Ordem: Anura

Família: Strabomantidae

Gênero: *Pristimantis*

Espécie: *Pristimantis dundeei*

Nomes Antigos

- *Eleutherodactylus dundeei* Heyer & Muñoz, 1999

- *Pristimantis (Pristimantis) dundeei* (Heyer & Muñoz, 1999)

Notas Taxonômicas e Morfológicas

Subpopulações anteriormente associadas a *Pristimantis dundeei* na Bolívia por Köhler (2000) correspondem a *P. koegleri* (Padial & De la Riva, 2009). Com base no número de cromossomos reduzidos e características ecológicas, *P. crepitans* e *P. dundeei* parecem não estar intimamente relacionadas ao gênero *Pristimantis*,



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

sendo sugerido análises moleculares complementares para esclarecer sua taxonomia e posição sistemática (Siqueira *et al.*, 2009).

Distribuição

Endêmica do Brasil: Não

Distribuição Global

Pristimantis dundeei ocorre na América do Sul, com registros no Parque Nacional Noel Kempff Mercado, na Bolívia, e no oeste do Brasil (Heyer & Muñoz, 1999; Padial & De la Riva, 2005; Siqueira *et al.*, 2008; Padial & De la Riva, 2009).

Distribuição Nacional

No Brasil, possui registros de ocorrência na região da Chapada dos Guimarães, no estado de Mato Grosso, e no norte do estado de Mato Grosso do Sul, a cerca de 800 metros de altitude (Heyer & Muñoz, 1999; Heyer & Colli, 2004; Padial & De la Riva, 2005; Siqueira *et al.*, 2008; P.H. Valdujo, com. pess., 2011).

Estados

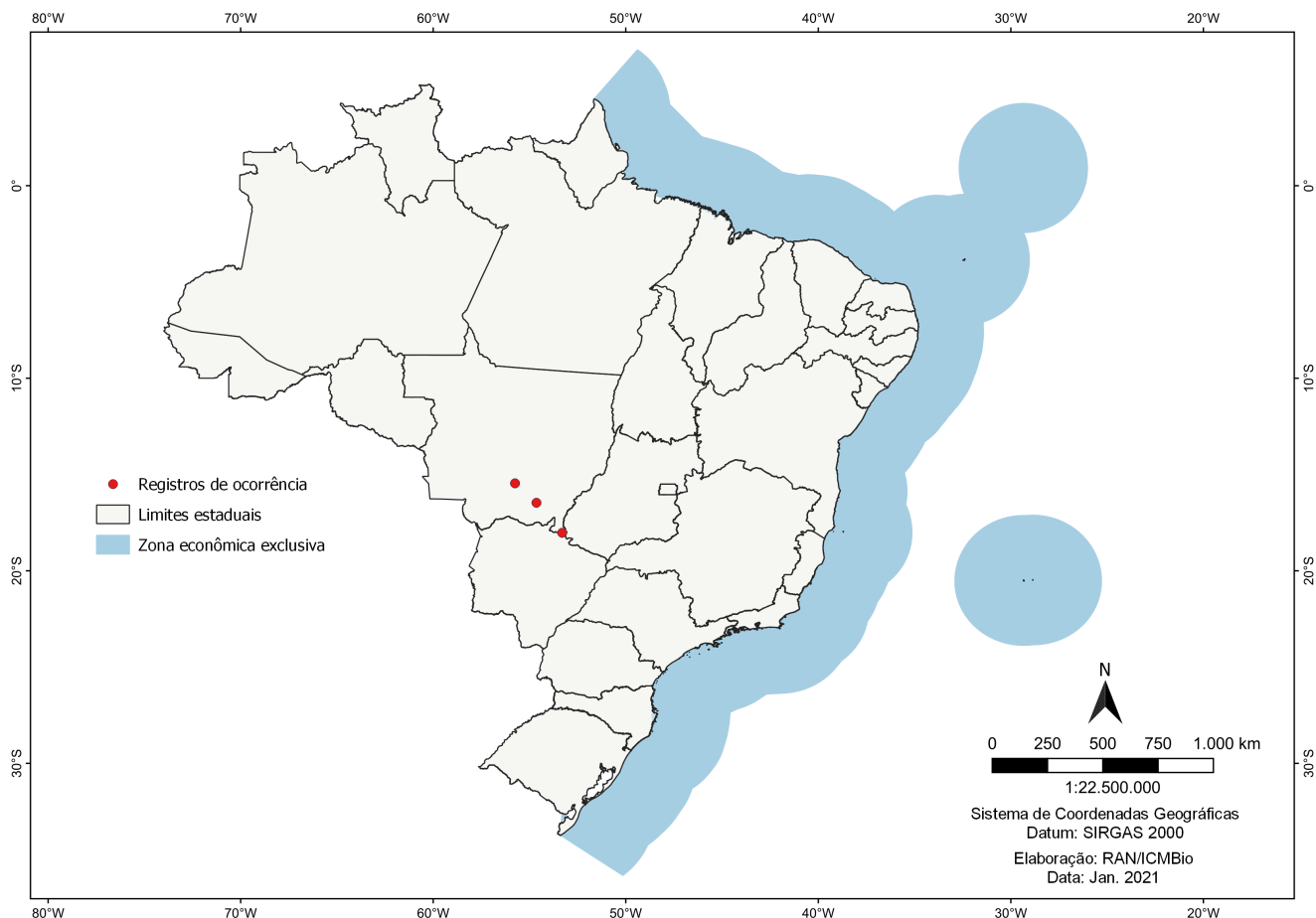
Mato Grosso, Mato Grosso do Sul

Biomas

Cerrado

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Paraguai 02, Sub-bacia Paraguai 03



História Natural

Pristimantis dundeei é terrestre e ocorre em vegetação de matas de galeria no Cerrado. Possui desenvolvimento direto, embora não existam informações conhecidas sobre o local de deposição dos seus ovos. Provavelmente não se adapta bem a perturbações antrópicas (Heyer & Colli, 2004).

População

Tendência populacional: Desconhecida

Observações sobre a população

A espécie é razoavelmente comum no Parque Estadual Nascentes do Rio Taquari, no estado de Mato Grosso do Sul (P.H. Valdujo, com. pess., 2011), e em outras localidades do estado de Mato Grosso (C. Strüssmann, com. pess., 2011). Sua tendência populacional é desconhecida, uma vez que não existem estudos suficientes para evidenciar uma variação no tamanho das populações.

Ameaças

Embora exista perda de vegetação nativa em algumas localidades ao longo da distribuição da espécie, não há ameaças evidentes que possam colocá-la em risco de extinção.

Usos

Nenhuma informação conhecida quanto à utilização da espécie.

Conservação

Última avaliação

Data: 07/11/2018

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Global	2004		Dados Insuficientes (DD)		Heyer & Colli, 2004
Nacional Brasil	2012		Menos Preocupante (LC)		ICMBio/MMA, 2018

* Categoria não utilizada no método IUCN.

Presença em lista nacional oficial vigente? Não

Presença em UC/TI

UC/TI	Referência Bibliográfica
Área de Proteção Ambiental da Chapada dos Guimarães	Heyer & Colli, 2004
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	P.H. Valdujo, 2011
RPPN Parque Ecológico João Basso	Siqueira <i>et al.</i> , 2008
RPPN Reserva Ecológica da Mata Fria	Heyer & Colli, 2004

Equipe Técnica

Paula Eveline Ribeiro D'Anúciação, Steven Alejandro Valencia Zuleta



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Avaliadores

Debora Leite Silvano, Diego José Santana Silva, Felipe Sá Fortes Leite, Igor Luis Kaefer, Luís Felipe de Toledo Ramos Pereira, Marcelo Gordo, Marinus Steven Hoogmoed, Miquéias Ferrão da Silva Junior, Moises Barbosa de Souza, Natan Medeiros Maciel, Reuber Albuquerque Brandao, Rogério Pereira Bastos, Vitor Hugo Mendonça do Prado

Validadores

Marcelo Antonio Amaro Pinheiro, CARLA NATACHA MARCOLINO POLAZ



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências Bibliográficas

Frost, D.R. 2018. Amphibian Species of the World: an Online Reference. Version 6. Disponível em: <http://research.amnh.org/vz/herpetology/amphibia/>. Acessado em: 28/03/2018.

Heyer, R. & Colli, G. 2004. *Pristimantis dundeei*. The IUCN Red List of Threatened Species 2004: e.T56573A11498479. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T56573A11498479.en>. Acessado em: 14/10/2011.

Heyer, R. & Colli, G. 2004. *Pristimantis dundeei*. The IUCN Red List of Threatened Species 2004: e.T56573A11498479. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T56573A11498479.en>. Acessado em: 14/10/2011.

Heyer, W.R. & Muñoz, A.M. 1999. Validation of *Eleutherodactylus crepitans* Bokermann, 1965, notes on the types and type locality of *Telatrema [sic] heterodactylum* Miranda-Ribeiro, 1937, and description of a new species of *Eleutherodactylus* from Mato Grosso, Brazil (Amphibia: Anura: Leptodactylidae). *Proceedings of the Biological Society of Washington*, 112: p.1-18.

ICMBio/MMA 2018. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume I. p.492. Brasília, DF.

Köhler, J. 2000. Amphibian diversity in Bolivia: a study with special reference to montane forest regions. *Bonner zoologische Monographien*, 48: p.1–243.

Padial, J.M. & De la Riva, I. 2005. Rediscovery, redescription and advertisement call of *Eleutherodactylus heterodactylus* (Miranda Ribeiro, 1937) (Anura: Leptodactylidae), and notes on other *Eleutherodactylus*. *Journal of Herpetology*, 39: p.372–379.

Padial, J.M. & De la Riva, I. 2009. Integrative taxonomy reveals cryptic Amazonian species of *Pristimantis* (Anura: Strabomantidae).. *Zoological Journal of the Linnean Society*, 155: p.97-122.

Padial, J.M. & De la Riva, I. 2009. Integrative taxonomy reveals cryptic Amazonian species of *Pristimantis* (Anura: Strabomantidae).. *Zoological Journal of the Linnean Society*, 155: p.97-122.

Siqueira, S.; Aguiar Jr., O.; Pansonato, A.; Giaretta, A.A.; Strüssmann, C.; Martins, I. & Recco-Pimentel, S.M. 2009. The karyotype of three Brazilian Terrarana frogs (Amphibia, Anura) with evidence of a new *Barycholos* species. *Genetics and Molecular Biology*, 32 (3): p.470-476.

Siqueira, S.; Aguiar Jr., O.; Strüssmann, C.; Del-Grande, M.L & Recco-Pimentel, S.M. 2008. Chromosomal analysis of three Brazilian “eleutherodactyline” frogs (Anura, Terrarana), with suggestion of a new species. *Zootaxa*, 1860: p.51-59.